

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO**  
**CURSO DE MEDICINA**

**ANDRESSA GUSMÃO DE CARVALHO**

**CORRESPONDÊNCIA ENTRE DEPRESSÃO PÓS-PARTO E RELAÇÃO MÃE-  
BEBÊ**

Pinheiro/MA  
2024

ANDRESSA GUSMÃO DE CARVALHO

**CORRESPONDÊNCIA ENTRE DEPRESSÃO PÓS-PARTO E RELAÇÃO MÃE-  
BEBÊ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, como parte dos requisitos para a obtenção do título de médica.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Sueli de Souza Costa

Pinheiro/MA  
2024

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Carvalho, Andressa Gusmão de.

Correspondência Entre Depressão Pós-parto e Relação Mãe-bebê : Uma Revisão Integrativa do Período de 2019 A 2023 / Andressa Gusmão de Carvalho. - 2024.

38 p.

Orientador(a): Sueli de Souza Costa.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro - Ma, 2024.

1. Depressão Pós-parto. 2. Vínculo Mãe-bebê. 3. Desenvolvimento Infantil. 4. . 5. . I. Costa, Sueli de Souza. II. Título.

**ANDRESSA GUSMÃO DE CARVALHO**

**CORRESPONDÊNCIA ENTRE DEPRESSÃO PÓS-PARTO E RELAÇÃO MÃE-  
BEBÊ: uma revisão integrativa do período de 2019 a 2023**

Trabalho de conclusão de curso apresentada ao  
Curso de Medicina da Universidade Federal do  
Maranhão, como parte dos requisitos para obtenção  
do grau de médico.

Aprovada em        /        /

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dra. Sueli de Souza Costa  
Doutora em Ciências Odontológicas  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes  
Doutor em Ciências da Saúde  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Dra. Amanda Namíbia Pereira  
Doutora em Saúde Coletiva  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Me. Mauro Cesar Viana de Oliveira  
Mestre em Gestão em Saúde  
Universidade Federal do Maranhão

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho às admiráveis mulheres que se tornaram mães apesar das dificuldades. Vocês estão fazendo o seu melhor e não estão sozinhas.

## **AGRADECIMENTOS**

Minha eterna gratidão aos meus pais, Elson e Andréa, que sempre acreditaram que eu seria capaz, mas não deixaram de me acolher e se preocupar nos momentos em que eu mesma não acreditei nisso. Essa conquista é nossa, obrigada por tanto.

À minha irmã, Adriely, que foi suporte, ouvido e carinho sempre que precisei.

Ao meu irmão, Arthur, que mesmo sem entender, melhorou meu dia diversas vezes só com o seu abraço.

Ao meu companheiro de vida e melhor amigo, Gabriel. Obrigada por sempre me ajudar de todas as formas possíveis e inimagináveis, me entender e confiar na minha capacidade. Nosso amor me dá forças para ser melhor.

Aos meus amigos, de todos os lugares por onde passei, que vibraram com minhas realizações e ampararam minhas lágrimas nos momentos difíceis.

À minha orientadora, Sueli Costa, cujo aconselhamento foi imprescindível para a construção desse trabalho. Sua competência e disponibilidade são admiráveis.

Sentia que a vida lhe fugia de novo por entre os dedos. Na sua humildade esquecia que ela mesma era fonte de vida e de criação. (Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres / Lispector; Clarice, 2020, p. 78).

## RESUMO

A depressão pós-parto consiste em uma gama de sintomas intensos - tristeza, anedonia, cansaço – que perduram por mais de duas semanas. Ela é uma das complicações mais prevalentes no puerpério e além de ser causa de grande sofrimento para a puérpera, prejudica a relação materno-filial. Esse prejuízo pode ocasionar problemas no desenvolvimento da criança a longo prazo. **OBJETIVO:** Verificar as repercussões da depressão pós-parto no vínculo mãe-bebê. **METODOLOGIA:** O presente trabalho é uma revisão integrativa de literatura. A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas MEDLINE, LILACS e PUBMED, incluindo trabalhos publicados entre 2019 e 2023. Foram selecionados artigos em inglês e português, cuja análise foi sistematizada pelo diagrama flow. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na busca inicial foram encontrados 220 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão, restaram 20 publicações, das quais 11 foram utilizadas na íntegra para compor este artigo. Foram identificados impactos adversos da depressão pós-parto para a mãe, incluindo elevação da ansiedade, menor autoestima e confiança no papel parental, além de efeitos de curto e médio prazo no comportamento emocional do bebê. Foram também evidenciados fatores de risco e de proteção nessa conjuntura, além da importância de intervenções terapêuticas. **CONCLUSÃO:** O vínculo materno-filial no puerpério é crucial para o bem-estar da mãe e do bebê, afetado pela depressão pós-parto, que pode prejudicar o desenvolvimento infantil. Aspectos sociais e econômicos, além de fatores protetores como o apoio ativo do parceiro, repercutem nesse laço. Profissionais de saúde devem identificar e intervir precocemente em sintomas depressivos, encaminhando para tratamento especializado, para prevenir desfechos negativos.

**Palavras-chave:** Depressão pós-parto; Vínculo mãe-bebê; Desenvolvimento infantil.



## ABSTRACT

Postpartum depression consists of a range of intense symptoms - sadness, anhedonia, fatigue - lasting for more than two weeks. It is one of the most prevalent complications in the postpartum period and, besides causing great suffering for the mother, it impairs the mother-child relationship. This impairment can lead to long-term developmental problems in the child. **OBJECTIVE:** To assess the repercussions of postpartum depression on the mother-infant bond. **METHODOLOGY:** This study is an integrative literature review. The search was conducted in the electronic databases MEDLINE, LILACS, and PUBMED, including articles published between 2019 and 2023. Articles in English and Portuguese were selected, and their analysis was systematized using a flow diagram. **RESULTS AND DISCUSSION:** Initially, 220 articles were found, and after applying inclusion and exclusion criteria, 20 publications remained, of which 11 were used in full to compose this article. Adverse impacts of postpartum depression on the mother were identified, including increased anxiety, lower self-esteem, and confidence in the parental role, as well as short and medium-term effects on the baby's emotional behavior. Risk and protective factors in this context were also highlighted, alongside the importance of therapeutic interventions. **CONCLUSION:** The mother-infant bond in the postpartum period is crucial for the well-being of both the mother and the baby, affected by postpartum depression, which can harm infant development. Social and economic aspects, as well as protective factors such as active partner support, influence this bond. Healthcare professionals should identify and intervene early in depressive symptoms, referring individuals to specialized treatment to prevent negative outcomes.

**Key-words:** Postpartum depression; Mother-infant bond; Child development.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	15
<b>3. RESULTADOS</b> .....	17
<b>4. DISCUSSÃO</b> .....	23
<b>5. CONCLUSÃO</b> .....	26
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	27
<b>ANEXO I – NORMAS PARA SUBMISSÃO NA REVISTA ESCOLHIDA</b> .....	31